

1981



COSTIGLIOLO

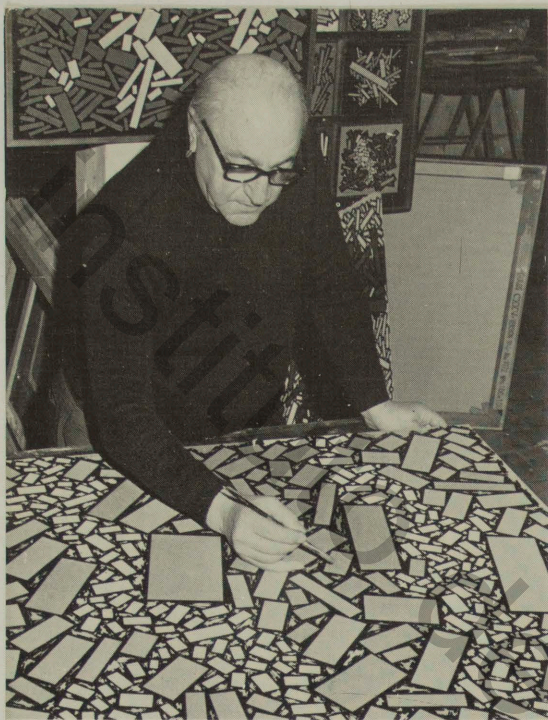
CHAROUX

FREIRE

GUERSONI

Galeria BAFISUD

AV. PAULISTA 967 - SÃO PAULO



José Pedro Costigliolo

Nació en Montevideo 6 Noviembre 1902. Desde 1921 a 1924 estudió pintura en el Círculo de Bellas Artes, Montevideo. En 1952 comenzó sus investigaciones en el arte abstracto, y desde 1946 a 1952 cumple etapas Neo-Puristas y Maquinísticas. Co-Fundador del "Grupo de Arte No Figurativo del Uruguay. Viajes de estudio a Europa en 1957-60 y en 1966.

Realizó exposiciones individuales en Montevideo, Punta del Este, Buenos Aires, Córdoba, Concepción de Uruguay, Barcelona, Rio Janeiro, San Pablo, Washington. En 1957 Muestra Retrospectiva en la Comisión Nacional de Artes Plásticas.

Participó en exposiciones colectivas nacionales e internacionales en Montevideo, Salto, Maldonado, Argentina, Ecuador, Chile, Estados Unidos, Paraguay, Bruselas, Tervuren, Brasil (Bienales de San Pablo 1951 - 53 - 57 - 61 - 77), Italia (bienal de Venecia 1966).

Entre los Principales premios se destacan: 1956, Salón Nacional, Primer Premio. 1957, III BIENAL NACIONAL, Premio Pintura (Beca de estudios a Europa por dos años). 1970, Salón Nacional, Gran Premio de Pintura. 1980, Concurso de Dibujo Banco República, Gran Premio de Honor.

Obras en Museos de Montevideo, Salto, San Pablo, Paraguay, Madrid, Bruselas y en colecciones privadas del Uruguay y del extranjero.



Lothar Charoux

Nasceu em Viena em Fevereiro de 1912. Chega ao Brasil em Novembro de 1928. Estudou no Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo. Desde 1942 participou de todos os Salões do Sindicato dos Artistas Plásticos de São Paulo e de vários Salões de Belas Artes no Rio de Janeiro. Participou da I a IX Bienal, na XIII e na XII Bienal, com Sala Especial. 1952 Participou da Exposição "RUPTURA" no MAM (Museu de Arte Moderna) S.P. . 1952 No Salão Paulista de Arte Moderna até 1968. 1956, 1º Salão Nacional de Arte Concreta no MAM em São Paulo. 1957, 1º Salão Nacional de Arte Concreta no Ministério da Educação - Rio. Exposição Individual de desenhos em Lisboa. 1958, Exposição Individual com Lygia Clark e Franz Weismann nas Folhas S.P. . 1968, Tres Aspectos Del Dibujo Brasileño Organizado pelo Itamarati em La Paz, Assunciom, Santiago e Buenos Aires. 1969, Panorama de Arte Atual Brasileira no MAM - S.P. . 1972, II Exposição Internacional de gravura no MAM - S. Paulo. 1974, Exposição Retrospectiva no MAM em S.P. . Retrospectiva no MAM no Rio de Janeiro. 1976, Exposição Individual na Fundação Cultural no D.F. Brasília. Exposição Individual no Centro Cultural Italo-Brasileiro em Milão. Amostra Projecto Construtivo Brasileiro na Pinacoteca do Est. S. Paulo e no MAM do Rio de Janeiro. 2a. Bienal de desenho em Maldonado - Uruguai. Exposição Individual na Galeria Arte Global, São Paulo. 1979, Exposição Individual a Convite da Embaixada Brasileira em Montevideo. 1980, 1º Salão Paulista de Artes Plásticas e Visuais. PREMIOS: varias medalhas de Prata e Ouro. Premios de Aquisição. Premio de Desenho do Panorama de Arte Atual Brasileira - MAM 1971. 1º Premio de la Bienal de Santos - 1971. Melhor desenhista de São Paulo de 1972 eleito pela A.P.C.A. de S. Paulo. Premio Governador do Salão Paulista de Arte Contemporanea.



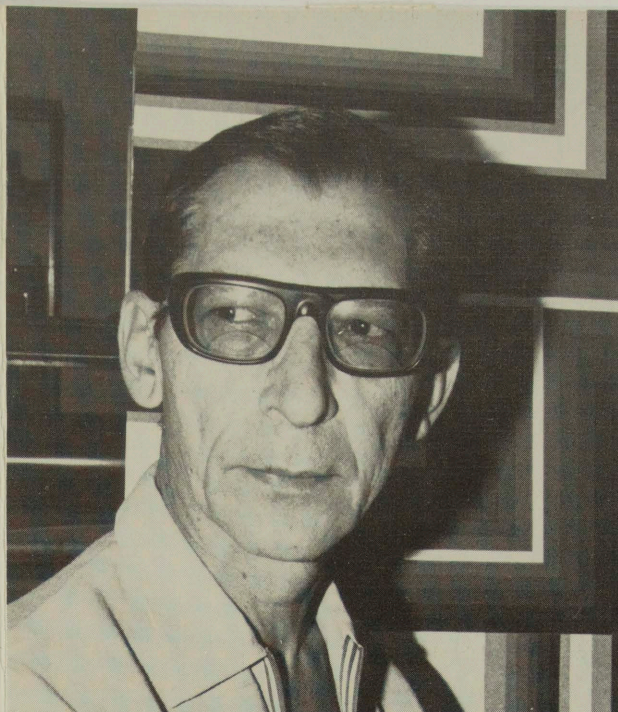
Maria Freire

Nace en Montevideo 7 de noviembre de 1917. Desde 1938 a 1943 estudia Pintura y Escultura en el Círculo de Bellas Artes de Montevideo y en la Escuela de Artes Plásticas. En 1950 comienza su período abstracto-geométrico y en 1952 Co-Fundadora del Grupo de Arte No Figurativo del Uruguay. En Misión Oficial del Gobierno Uruguayo permanece en Europa en viaje de estudios de 1957 a 1960. Profesora de Dibujo, Historia y Cultura Artística, Periodista, Crítica de Arte del Diario Acción de Montevideo de 1962 a 1971.

Exposiciones individuales en Montevideo, Punta del Este, Buenos Aires, Barcelona, Bruselas, Rio de Janeiro, San Pablo, Washington. Participa en exposiciones colectivas nacionales e internacionales en Uruguay, Argentina, Chile, Paraguay, Ecuador, Brasil (Bienales de San Pablo - 1953 - 1955 - 1957) Italia (Bial de Venecia 1966 y Estados Unidos).

Principales Premios: 1955, Salón Nacional - Segundo Premio. 1957, IV Bial de San Pablo - Premio de Honor. 1961, Salón Nacional, Primer Premio. 1968, Salón Nacional, GRAN PREMIO DE PINTURA. 1976, Premio de la CRITICA-Ediciones el Trebol. 1977, Salón de Primavera de Salto, GRAN PREMIO.

Obras en Museos de Montevideo, Salto, San Pablo, Madrid, Paraguay y en numerosas colecciones privadas del Uruguay y del extranjero.



Odetto Guersoni

Nasceu em Jaboticabal, Estado de Sao Paulo, em 1924 e criou-se em Monte Alto, onde fez seus estudos básicos. Estudou no Liceu de Artes e Ofícios, Sao Paulo, 1941/1945, onde se formou em Pintura e Artes Decorativas. Bolsista do Governo Francês, 1947/1948 e da OIT, Genebra&Paris, 1954/1955, quando se iniciou em gravura.

Realizou 39 exposições individuais, sendo 25 no Brasil e 14 no exterior. Participou de 9 Bienais nacionais, de 17 internacionais e de 49 exposições coletivas no exterior.

Possui trabalhos em 12 museus brasileiros e em 19 museus estrangeiros. Entre os prêmios que recebeu, destacam-se a Medalha de Prata, 1951, de Ouro, 1963 e Viagem pelo País, 1964, no Salao Paulista de Arte Moderna; Prêmio Leirner para gravura, 1963, do jornal "Folha de São Paulo"; Prêmios Aquisição do Itamaraty nas XI e XIII Bienais de Sao Paulo, 1971 e 1975; Primeiro Prêmio de Gravura no IV Salao Paulista de Arte Contemporânea, 1972; Medalha de Ouro na II Bial Internacional de Xilogravura Contemporânea, Carpi, Itália, 1972, Prêmio Novo Mundo, Salão Internacional de Gravura do NUGRASP-MAM, Sao Paulo, 1972; Prêmio "O Melhor Gravador do Ano", conferido pela Associação Paulista de Críticos de Arte, 1973 e Prêmio Internacional "Pascual Gattás", no Primeiro Encontro de Gravura da Bacia do Prata, Punta del Este, 1975 e Prêmio CICA no IV Encontro Jundiaense de Arte, 1975.

4 MESTRES DA ARTE GEOMETRICA LATINO-AMERICANA

Selecionamos para esta amostra quatro artistas geométricos de longa e fecunda trajetória. Lothar Charoux, Odetto Guersoni, de São Paulo, José Pedro Costigliolo e Maria Freire, de Montevideú. Cada um deles possuindo uma definida personalidade, de uma linguagem expressiva bem diferenciada. Porém todos unidos por uma mesma atitude estética, uma mesma fé na permanente validez e na universalidade da arte construtiva.

A obra deste quatro mestre nos dá uma idéia da variedade, vigor e significação da arte geométrica atual.

SÃO PAULO 1981

PABLO MARKS
Diretor

